



# PÉ TORTO CONGÊNITO E O MÉTODO PONSETI: UMA AÇÃO EDUCATIVA NO AMBULATÓRIO DE ORTOPEDIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP

\*Gislaine Aparecida Alves Kikuta, Eva Rosângela da Silva Nunes, Maísa Pinheiro de Almeida Veríssimo, Gislaine Samara Fagundes, Vanessa Bardi Lourenço, Pedro Paulo da Silva, Rosângela Melendes Rita, Cláudia Celis Moreira, Camila Fernanda Lourenço Vegian, Leticia Martins de Albuquerque de Moura

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)  
Hospital de Clínicas  
[en00089@unicamp.br](mailto:en00089@unicamp.br)\*

**Eixo 3**

## Introdução

O Pé Torto Congênito (PTC) é uma deformidade que afeta aproximadamente 1 em 1000 nascidos vivos. A etiologia desta condição é multifatorial, incluindo fatores genéticos, neurológicos, posição fetal intrauterina, entre outros. O Método Ponseti, tratamento realizado no Ambulatório de Pé Torto Congênito do Hospital de Clínicas da Unicamp, consiste na manipulação e colocação de gesso semanalmente (cerca de 5 a 7 trocas) e na incisão do tendão de Aquiles. Após a retirada, o paciente deve utilizar órteses até 4 a 5 anos de idade para que não haja recidiva.

## Objetivo

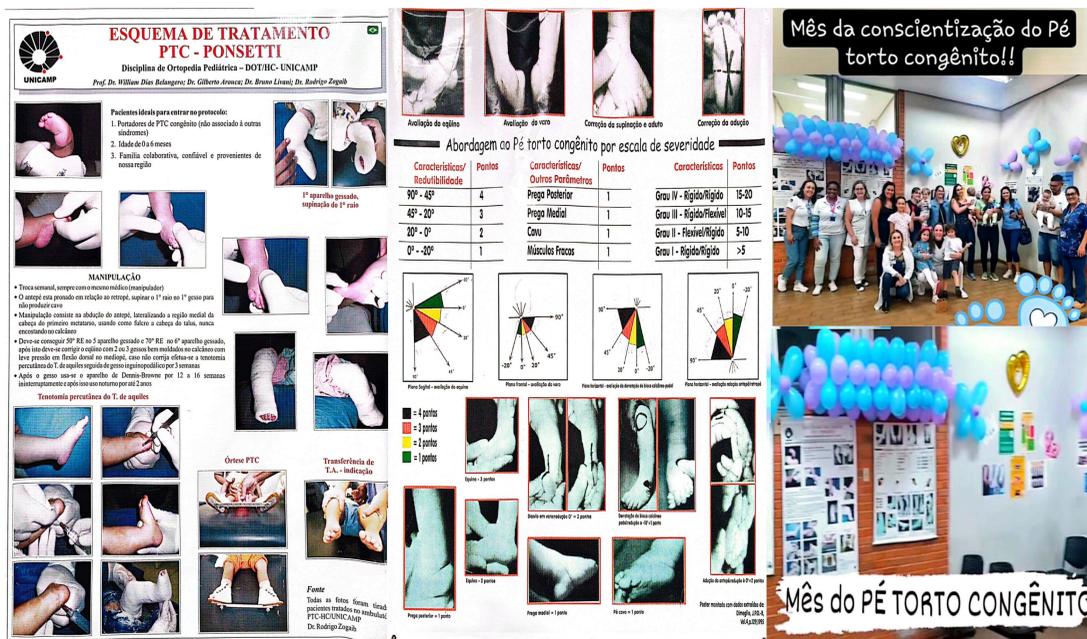
Desenvolver campanha de conscientização sobre o PTC para o público geral na recepção do Ambulatório de Ortopedia, fornecer informações para a família de indivíduos afetados pela condição no Ambulatório de Pé Torto Congênito e possibilitar maior compreensão do tratamento realizado.

## Metodologia

A intervenção durou uma semana no mês de junho com exposição de material educativo (cartazes) na recepção do Ambulatório de Ortopedia, contendo explicações sobre o PTC e o tratamento e palestras com as famílias que compareceram no Ambulatório de PTC.

## Resultados

Estima-se que cerca de 400 pessoas tiveram acesso ao material exposto na recepção (dados de produtividade ambulatorial disponíveis no site do HC) e 9 famílias participaram das palestras no Ambulatório de PTC (dados de atendimentos AGHUSE).



## Conclusão

As famílias relataram melhor percepção sobre a evolução dos pacientes e compartilharam experiências, auxiliando no controle emocional. A equipe constatou os benefícios da intervenção nos atendimentos pelo desenvolvimento de maior conhecimento das famílias sobre a condição e o tratamento.



## Referências

